



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## **Reciclagem do óleo de cozinha nos estabelecimentos comerciais de Murici/AL – uma alternativa ecologicamente viável e geradora de renda.**

Área temática: Trabalho

Nataniel Domicio de Barros Filho <sup>1</sup>; Natalia Ferreira de Barros <sup>2</sup>; Adalberto da Silva Santos <sup>3</sup>; Manoel Henrique Pereira Santos <sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – (IFAL) – Câmpus Murici – Discente em Agroecologia – [midinight84@yahoo.com.br](mailto:midinight84@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – (IFAL) – Câmpus Murici – Discente em Agroecologia – [natalia-barros1@hotmail.com](mailto:natalia-barros1@hotmail.com)

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – (IFAL) – Câmpus Murici – Docente em Geografia – [adal\\_geo@bol.com.br](mailto:adal_geo@bol.com.br)

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – (IFAL) – Câmpus Murici – Docente em Geografia – [henrique-geo@hotmail.com](mailto:henrique-geo@hotmail.com)

### **Resumo**

Em tempos que a sustentabilidade surge como uma alternativa frente às demandas que a sociedade busca para sanar o impacto ambiental que pode garantir condições de desenvolvimento às próximas gerações, o maior desafio ainda é conseguir trazer à tona essa realidade diante dos estabelecimentos comerciais que trabalham com materiais capazes de degradar o meio ambiente como óleo de cozinha, que é um material que causa bastantes transtornos quando descartados incorretamente, poluindo águas, solo e prejudicando o bom funcionamento das redes de esgoto, atraindo vetores causadores de doenças. A coleta seletiva de óleo de cozinha surge como uma alternativa de amenizar esse impacto ambiental, sem contar que é capaz de gerar renda por conta da variedade de produtos que podem surgir a partir dessa matéria prima.

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apóio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Palavras-chave: Poluição - Sustentabilidade - Óleo de cozinha.

## 1. Introdução

Diversas instituições estão preocupadas com as ações do homem com a natureza por conta de não haver políticas de manuseio adequado de resíduos, nem tão pouco existe aterros sanitários nos municípios brasileiros. Isso é possível de acontecer devido à falta de planejamento que é comum não apenas nas grandes metrópoles, mas também nos municípios de pequeno porte que se utilizam de lixões que se encontram à céu aberto, agravando a poluição da água e do solo.

Dessa forma, a grande geração de resíduos sólidos agravou a situação ambiental, além de ter se tornado também um problema de ordem econômica em muitos países. A necessidade de consumo das sociedades cada vez mais acelerada determina a produção crescente de resíduos não somente nas grandes cidades, mas os pequenos municípios têm grandes desafios para realizar descartes em locais que não ofereçam danos para a população. Surgiram campanhas de conscientização, principalmente com o advento do conceito de reciclagem, que dava um tratamento adequado para os resíduos.

## 2. Material e Metodologia

A questão da degradação do meio ambiente está se tornando mais acentuada do que se pensa, pois estamos em um cenário crescente da sociedade de consumo, que em muitos casos não se dá conta do impacto que geram no meio ambiente por não assumirem uma postura mais consciente em suas ações. Essa situação é uma realidade preocupante não apenas em nível macro, mas quando observamos não apenas nas grandes redes de fast food, que já produzem muitos resíduos os quais são descartados no meio ambiente de forma inadequada, quando mudamos o foco para pequenos estabelecimentos comerciais longe dos grandes centros urbanos percebemos que essa realidade é bem mais preocupante do que se pensa, pois em muitos casos não há um esclarecimento diante dos danos ao meio ambiente que são causados por conta da falta de informação sobre procedimentos simples que podem ser revisados devido à

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

necessidade de conservar recursos tão importantes que em muitos casos são não renováveis.

De acordo com (LANG, 2009) o termo sustentabilidade é um foco de debate no qual deve ser muito estudado e compreendido por vários segmentos da sociedade, não apenas no Brasil, por conta de sua complexidade esse é um assunto que muitos pesquisadores devem atentar às suas vertentes que nem sempre são compreendidas pela sociedade, a qual concebe essa realidade de acordo com o pouco que recebem, daí então a necessidade de tornar mais popularizada essa temática nos vários cenários existentes, garantindo amplo debate entre as pessoas, sendo este capaz de esclarecer ainda mais pessoas devido à forma como alguns termos possam ser compreendidos por todos.

Essa visão de mudança deve ser entendida como um processo longo no qual vai permitir ser debatida a forma como algumas ações se processam no cotidiano, para que sejam capazes de surtir efeitos desejados capazes de garantir condições necessárias para a degradação ser reduzida em larga escala, com foco em sua total alteração de impacto. Com isso a natureza poderá mostrar condições favoráveis de manter seus insumos básicos para o seu desenvolvimento e das espécies que dela dependem, proporcionando um ambiente harmônico de desenvolvimento “Numa sociedade sustentável, o progresso é medido pela qualidade de vida (saúde, longevidade, maturidade psicológica, educação, ambiente limpo, espírito comunitário e lazer criativo) ao invés de puro consumo material” (FERREIRA, 2005). São pequenas ações que garantem grande relevância para todos, não apenas para o meio ambiente de forma geral, pois sabemos que se mudarmos alguns de nossos conceitos que podem ser compreendidos como equivocados, podemos a partir dessa mudança focar em um futuro mais agradável com ênfase na qualidade de vida para todos nós.

A mudança de comportamento está no foco do pensamento de nossos impactos naquilo que fornece condições para a nossa sobrevivência, reflexão esta que deve ser pautada na lógica do predatismo, pois em muitos casos o nosso comportamento com relação às práticas voltadas ao meio ambiente se compara à posturas animais, por não haver preocupações com a abordagem que temos, deixando de lado o foco real

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

sobre os danos causados em nossas ações. Isso será preocupante quando não focamos que podemos viver em consonância com aquilo que pode ser visto como um organismo muito importante para nós mesmos e futuras gerações, a natureza como um todo (SCHWEIGERT, 2007).

Para a preparação, planejamento e execução deste projeto, dois bolsistas foram selecionados entre os alunos do IFAL Campus Murici, aos quais foi apresentado o projeto de forma sucinta e objetiva, sendo que os mesmos foram orientados quanto a sua execução diretamente pelo Professore Adalberto da Silva Santos, proponente do projeto.

O foco do projeto foi mostrar não apenas a população a importância da consciência ambiental, que é uma problemática tão presente nas várias localidades e em Murici não poderia ser diferente. Os trabalhos foram desenvolvidos nas escolas de educação básica da cidade, com a utilização de equipamentos de audiovisual para tornar ao ambiente ainda mais atraente para os alunos, havendo mais interação entre nós bolsistas e comunidade escolar.

A segunda vertente do trabalho foi enfatizar aos proprietários dos estabelecimentos comerciais a importância do descarte adequado do óleo vegetal de fritura utilizado, mostrando o quanto essa material agride o meio ambiente, pode contribuir e/ou alterar drasticamente ciclos importantes da natureza e mostrando que aquilo que é descartado pode ser visto como matéria prima que ao serem transformadas podem gerar renda e utensílios que é revertida em redução de gastos financeiros. A produção de sabão vegetal surge como uma alternativa para melhor aplicar aquilo que seria descartado no lixão da cidade colaborando para a poluição do solo, sendo então uma alternativa que é interessante para os envolvidos.

Os proprietários de estabelecimentos comerciais fornecem o óleo vegetal que seria descartado e em troca disso, nós fornecemos o produto final que é o sabão vegetal, o qual é aromatizado, bem semelhante aquele que é proveniente das grandes empresas, com um diferencial, a variedade de aromas que podem ser aplicados na limpeza do estabelecimento daqueles que estão colaborando com o nosso projeto.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 3. Resultados e Discussões

Dentre os resultados que foram direcionados na fase inicial do projeto, que era capacitar agentes multiplicadores, sejam eles nas escolas onde as palestras foram ministradas, onde o público de educação básica foi muito receptiva diante das informações transmitidas pelos bolsistas e assimilada pela comunidade escolar, teve seu cunho esclarecedor e conscientizou à todos envolvidos sobre os aspectos positivos, bem como os negativos relacionados ao óleo de cozinha. O mesmo também foi útil para os estabelecimentos comerciais que cederam o material do projeto, sendo recolhido mais de 200 litros durante a duração do mesmo, o qual seria descartado de forma inadequada.

## 4. Conclusão

O descarte de óleo vegetal de fritura há de ser pensado como uma problemática ambiental muito presente na realidade não apenas das grandes cidades, mas deve ser pautada em debates nos municípios que não dispõem de dispositivos de coleta seletiva, devido ao seu alto poder de degradação do meio ambiente, que é capaz de impedir ciclos importantes da natureza.

O óleo descartado de forma incorreta nas residências em sistemas de esgoto doméstico é conduzido aos sistemas centrais destas redes que em sua maioria não recebem tratamento adequado, sendo direcionados a rios e córregos, poluindo milhões de litros de água, contribuindo decisivamente na mortandade de peixes, algas, impermeabilizando o solo, gerando mau cheiro, atraindo vetores de doenças como insetos e ratos, sem contar que podem entupir essas redes.

Estimular a consciência das pessoas sobre as interferências no meio ambiente é fundamental para estabelecer uma possível mudança de ações no cotidiano das pessoas, pois isso que o IFAL Câmpus Murici se preocupa em propor ações que sejam importantes na conservação de nosso ecossistema por estarmos também inseridos no contexto da mata atlântica, reforçando então nosso compromisso com a preservação de nossos recursos naturais. É interessante de se pensar que toda ação sustentável pode gerar algum tipo de retorno, seja ele financeiro, ou melhoria na qualidade de vida, além



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

do fato de que quando nos propomos a mudar nossa rotina em prol de uma causa justa, conseguimos garantir melhorias significativas na forma de participar de nossa sociedade, evidenciando assim mecanismos de interação positiva em nossa comunidade.

## 5. Referências

FERREIRA, L. C. **Sustentabilidade: uma abordagem histórica da sustentabilidade.** In: BRASIL. Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

LANG, J. **Gestão ambiental: estudo das táticas de legitimação utilizadas nos relatórios da administração das empresas listadas no ISE.** Dissertação de mestrado. Universidade Regional de Blumenau, 2009.

SCHWEIGERT, L. R.. **Plano diretor e sustentabilidade ambiental da cidade.** Dissertação de mestrado. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

